

# NEGRÃO PROMETE INTERVIR NAS EMPRESAS DE ÔNIBUS



AS EMPRESAS RETIRAM CARROS DE CIRCULAÇÃO, DISPENSAM TRABALHADORES EM MASSA E PRATICAM SABOTAGEM NOS VEÍCULOS: CRIMES PREVISTOS NO CÓDIGO PENAL — A COMISSÃO CONTRA A CARESTIA RECLAMA MEDIDAS PARA GARANTIR TRANSPORTE AO POVO

Os proprietários das empresas de ônibus, ontem, deram início à retirada dos veículos em circulação, o que atenta contra as leis que regulamentam a prestação dos serviços de interesse coletivo. Começaram a dispensar em massa os empregados, o que pode ser punido pelo Código Penal, como acentuou o ministro Párisfal Barroso. O governo municipal ignorou os acontecimentos, pois não

tem nenhuma medida alguma como a de seu dever. A Comissão Permanente Contra a Carestia está já tomando medidas imediatas para defender os interesses do povo. CONTRA A POPULAÇÃO

Já na tarde de ontem diversas empresas haviam retirado do tráfego vários carros: «Viação Okay» (Linha Pavuna-Tiradentes) — 5 veículos; Viação Central (Tira-

DATA nacional de um grande povo amigo, a

## HONREMOS O 14 DE JULHO

permanência internacional de 14 de julho

que estamos ligados por laços de cultura e tradição humanista, o 14 de julho, ponto alto da glória da França, pertence a toda a humanidade. A tomada da Bastilha, organizada previamente pelos comitês de bairro e liderada centralmente pelos grandes Clubes, o Jacobino em primeiro plano, encenou de entusiasmo e confiança os combatentes da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Não foi politicamente a batalha mais importante na Revolução. Mas, por seu significado imediato, permitindo que os parisienses se armassem para resistir às tropas mercenárias dos regimentos estrangeiros em que a corte de Luís XVI e a aristocracia da terra procuravam apoiar-se sobretudo pelo feito da libertação dos presos políticos encarcerados sem culpa alguma, alguns meses durante os quais a insurreição teve eco no mundo inteiro. Há de recordar dois fatos históricos, de extraordinária eloquência. Saint-Hilaire, em sua viagem ao Brasil antes de nossa independência, admirava-se da influência que exerciam os homens cultos de nossa terra na idéia da Enciclopédia e os atos da Revolução Francesa, entre os quais a queda da Bastilha. Outro exemplo da re-

ser apenas nas celebrações que o povo de Montecarlo realizou, apesar da oposição turística, dançando nas ruas em respeito pela vitória dos patriotas.

Hoje, quando o nome de Jacobino adquire tão alta expressão, divisor de águas da política brasileira, nossa polarização formidável entre o jacobinismo, quer dizer, o devotamento à pátria, e o espírito anti-jacobinismo, que é a traição aos valores dos instrumentos do socialismo, talvez, o 14 de julho a comemoramos por todos os patriotas, mais do que nunca, como uma data muito nossa. Ela inspira otimismo, ela infunde confiança nos que lutam pela liberdade, por um Brasil progressista e independente.

Nosso registro de hoje envolve os dois aspectos. O de respeito, amizade e admiração pelo povo francês, personagem central na grande feita, e o de exaltação das idéias que estarão sempre no centro das grandes lutas da humanidade, por mais que elas subam do plano: a liberdade, a igualdade, o profundo sentimento democrático e patriótico, em perfeita harmonia com a fraternidade universal de povos pacíficos.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 14 DE JULHO DE 1956 ★ N.º 1.561

## RÉPLICA DE VIEIRA DE MELO AOS ENTREGUISTAS:

# INTERESSE AMERICANO NÃO PODE SER COLOCADO ACIMA DO BRASIL

## REVISÃO DE NOSSA POLÍTICA EXTERNA NÃO DEVE NOSSO PAÍS CONTINUAR A REBOQUE DOS ESTADOS UNIDOS

O senador Domingos Velasco aplaude os últimos pronunciamentos em favor de uma mudança de orientação do governo brasileiro no campo internacional — Relações com a URSS e a China Popular

O senador Domingos Velasco, em declarações feitas, ontem, à nossa repór-



Senador Domingos Velasco

tagem, destacou o alto sentido dos últimos pronunciamentos políticos, como os de seus colegas Lourival Fontes e Freitas Cavalcanti e dos deputados Newton Carneiro e Vieira de Melo, em favor de uma revisão em nossa política externa. O ilustre parlamentar, como líder do Partido Socialista no Monroe, tem sido, indiscutivelmente, uma das vozes que se vêm levantando, em todas as oportunidades,

A comissão de legislação social, quando aprovava a moção de congratulações ao Sindicato de Gráficos de Santos

“Não há uma palavra, um conceito a retirar de meu discurso. Elegemos e apoiamos o governo e temos o direito de procurar influir na fixação de suas diretrizes”, afirma, em entrevista coletiva à imprensa, o líder da maioria na Câmara

NÃO há uma palavra, um conceito a retirar de meu discurso — declarou o líder da maioria na Câmara, durante a entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa, em seu gabinete no Palácio Tiradentes. O sr. Vieira de Melo respondeu com firmeza aos virulentos ataques, por parte de certos jornais, ao seu importante e patriótico pronunciamento no ato de transmissão da presidência do PSD, quando advogou a necessidade de uma nova política externa para o Brasil.

Crivado de perguntas, após a declaração que havia escrito, o ilustre parlamentar afirmou em seguida:

— Pela violência das críticas que me são dirigidas parece que não se pode tocar nos Estados Unidos. A impressão que se tem é a de que há pessoas que colocam os interesses americanos acima dos interesses do Brasil.

POR QUE PODE FALAR Uma outra indagação da reportagem e uma nova e incisiva resposta de representante balano:

— Tenho direito de falar livremente, porque não represento nenhum grupo, não estou ligado a nenhum deles, não tenho interesses pessoais na exploração do petróleo, nem dos minerais atômicos.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## DECISIVO O DIA DE HOJE PARA A FIXAÇÃO DO SALÁRIO - MÍNIMO

Telegrama dos sindicatos de São Paulo a JK: 4 mil cruzeiros ou greve geral — Sindicatos cariocas desmentem a «aceitação» do 3.800 — Adiada para hoje a reunião do Ministério

FOI transferida para as 10 horas de hoje a reunião do Sr. Juscelino Kubitschek com seu Ministério, que estava marcada para hoje, para tratar do salário mínimo. Informa-se no Palácio do Catete que o presidente da República pretende assinar hoje os novos níveis salariais. Caso não o faça, «explicará» por-

que em discurso na «A. Voz do Brasil». Circulava ontem a notícia de que o Sr. Kubitschek entrevistaria-se pela manhã com o ministro Párisfal Barroso e com o Sr. Augusto

Viana, presidente da Conferência Nacional da Indústria, com o objetivo de elaborar uma tabela de salários que contasse com o beneplácito dos industriais. O pressa (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## TÊXTEIS: PELOS 4 MIL E CONTRA A CARESTIA

A Confiança pretende fazer novas dispensas, num desafio ao ministro Párisfal Barroso

Os trabalhadores têxteis reuniram-se ontem em concorrida assembleia em seus Sindicatos, com a presença dos deputados Mário Martins, Bruzzi Mendonça, Francisco Macêdo e Gomes Machado, decidindo apoiar a defesa do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros para o Distrito Federal, que consideram vital para sua sobrevivência.

Aprovaram também uma moção unânime de apoio à Comissão permanente contra a carestia, que allava representada por vários líderes estudantis. O CASO DA «CONFIANÇA» Boa parte da assembleia foi dedicada aos debates sobre (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## O EMPRÉSTIMO E A BARGANHA ENTREGUISTA DO PANAMA

O governo não poupou desmentidos à denúncia da IM-PRÉNSA POPULAR, procurando negar que estivesse negociando um empréstimo de 800 milhões de dólares nos Estados Unidos. Entretanto, seus próprios emissários, em Washington e Nova Iorque, confirmam a notícia. Ao mesmo tempo o Itamaraty divulga que a «declaração anticongressual» a ser assinada pelo sr. Kubitschek na reunião do Panamá já foi aprovada pelo governo brasileiro. Os fatos demonstram que o empréstimo não pode ser considerado à margem da Conferência do Istmo. Os milhões de dólares a que se referem os conhecidos servidões dos trustes, Lucas Lopes e Roberto Campos, são o preço oferecido pelos americanos pelas concessões que pretendem arrancar. O que está em jogo é o nosso petróleo, é a Petrobrás, são os minérios atômicos, é a nossa liberdade e soberania, nosso direito de comerciar com todos os países.

Mas uma coisa é o desejo dos americanos, outra muito diferente é a inevitabilidade das concessões que pretendem impor-nos. As inclinações entreguistas do sr. Kubitschek, tão cruentamente expostas em Ribeirão Preto, sua propensão a efetivar a barganha com Eisenhower não significam que o povo não possa impedi-la. Os tempos mudaram e nenhum presidente poderá agir a seu talento, dando como nula e inexistente a vontade do povo.

A realidade é que a pressão das forças patrióticas obrigou o sr. Kubitschek a recuar das formulações entreguistas de seu repulido discurso de Ribeirão Preto. A política externa está sendo discutida em toda parte, é tema de debate popular, é centro de interesse de milhões de brasileiros. Este é um fato novo, assinalando o amadurecimento político do nosso povo. Por isso é que importantes correntes partidárias, num esforço louvável e patriótico, lançam-se à discussão da política externa, procurando afinar com os sentimentos e aspirações das massas. Daí a grande repercussão e calorosa acolhida que tiveram as lúidas afirmações do sr. Vieira de Melo, no PSD. Por isso, a Câmara ouviu tão atenta as palavras do udenista Newton Carneiro, quando de seu impressionante discurso sobre a necessidade de relações do Brasil com os países do Leste.

As condições, portanto, são as mais favoráveis para um grande e intenso trabalho de esclarecimento, para um debate verdadeiramente amplo e popular sobre política externa, em geral, e sobre a Conferência do Panamá, em particular. Não é somente na imprensa carioca de um «forum» de debates em que se confrontam as opiniões de homens de todos os partidos e de todas as tendências, com a participação de líderes e ativistas políticos, das entidades estudantis, dos sindicatos, das organizações patrióticas e populares.

A viagem do sr. Kubitschek ao Panamá, as características dessa reunião e os perigos que ela encerra para o Brasil e os países irmãos da América Latina impõem esse debate esclarecedor. Assim, a opinião brasileira encontrará um meio de exprimir sua exigência de que as nossas relações com os Estados Unidos sejam repostas em base de amistosa lealdade e irreversível reciprocidade.

Nada de barganhas com os americanos. O Brasil é e será um país independente.



## GRÁFICOS DE TODO O BRASIL PELOS QUATRO MIL CRUZEIROS

Moção de apoio à firme posição dos dirigentes sindicais cariocas — Pagamento das dívidas aos Institutos: 50% em dinheiro (parceladamente) e 50% em terrenos — Encerra-se hoje o importante conclave

O Congresso Nacional dos Gráficos, que ora se realiza, nesta capital, aprovou, ontem, a seguinte moção pelo salário-mínimo de 4.000 cruzeiros: «Os trabalhadores gráficos, ora reunidos em seu Congresso Nacional, vêm reafirmar perante os trabalhadores das demais categorias e dirigentes sindicais, neste momento reunidos no Sindicato dos Marceneiros, in-

teira solidariedade e integral apoio à posição que tomaram em defesa dos 4.000 cruzeiros de salário-mínimo». PAGAMENTO DAS DÍVIDAS Que o governo pague sua dívida aos institutos de previdência em forma de 50% em terrenos e os outros 50% parceladamente — foi outra importante resolução do conclave nacional de gráficos. Esta é a conclusão de longos

debates da comissão de previdência social, à base de sugestão apresentada pela delegação de São Paulo e emendada pelo delegado carioca Newton Eduardo de Oliveira. Assunto igualmente muito discutido foi o prazo de 15 dias, que, atualmente, têm os institutos de previdência social para fornecerem os laudos médicos aos associados doentes ou acidentados. Um verdadeiro absurdo, como ficou demonstrado pelos diversos delegados, pois, entre muitas outras coisas, obriga (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Persiste a violência contra a revista «Problemas»:

## GARANTIAS VERBAIS DO GOVERNO DESMENTIDAS PELA POLÍCIA

Devolução do arquivo pilhado e indeferimento do pedido de Luna Pedrosa é o que exige o povo

blicação conceituada, mais de dez anos de existência, a revista de cultura política «Problemas», e o diretor da DPP, Luna Pedrosa, recusando-se a devolver esse material, ainda fez uma «promoção» pedindo o fechamento daquele órgão da imprensa periódica.

DIANTE do clamor geral contra as últimas ameaças à liberdade de imprensa, algumas das «altas autoridades» do atual governo respondem às organizações dos jornalistas que não se cogita de violar essa garantia, que tudo se reduz a boatos. Mas a polícia atreveu-se a apreender o arquivo de números atrasados de uma pu-

## PRODUIRÁ A PETROBRÁS DENTRO DE QUATRO ANOS TODO O PETRÓLEO NECESSÁRIO AO BRASIL

Categóricas declarações do coronel Janari Nunes ★ Funcionará daqui a dois anos a Universidade do Petróleo

DENTRO de dois anos funcionará no país a Universidade do Petróleo e dentro de quatro anos o Brasil produzirá petróleo para seu próprio consumo, declarou, ontem, o coronel Janari Nunes, presidente da Petrobrás, na conferência que pronunciou durante os atos comemorativos de encerra-

to do primeiro ciclo do ano letivo do Instituto Superior de Ensino Brasileiro.

EQUIPES TÉCNICAS O conferencista afirmou que os técnicos brasileiros já se encontram em trabalho nos diversos setores da exploração e da industrialização petrolífera nacional, mostram que o brasileiro

pode rivalizar com o melhor material humano estrangeiro nesse particular. Jovens estão trabalhando com ótimo rendimento.

REFINARIAS As Refinarias de petróleo estão sendo ampliadas (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## Ninguém Será Prejudicado

Projeto do sr. Calado de Castro sobre a permanência de generais na ativa do Exército

Através de projeto ontem apresentado ao Senado pelo general Calado de Castro, os partidos da maioria conseguiram uma fórmula conciliatória para a permanência do general! Odilo Denys na ativa do Exército sem qualquer prejuízo para os oficiais habilitados à promoção na ativa, quando, a critério do presidente da República, for necessária a continuação de seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que dessa transferência deveria ocorrer.

“A transferência de qualquer oficial-general das Forças Armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiada até o limite de permanência na ativa, quando, a critério do presidente da República, for necessária a continuação de seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que dessa transferência deveria ocorrer.”







# Sêca: Perdiu a Safra Dêste Ano em Sergipe

A fome está ceifando vidas, exclama o sr. João Marques Guimarães — Pela liberação das verbas federais destinadas àquele Estado — Entrevista com o presidente da Associação Sergipana de Imprensa e da Comissão Estadual Pró-Anistia e Contra a Carestia — A marcha da campanha

ENCONTRESE nesta Capital o sr. João Marques Guimarães, membro da diretoria da Associação Sergipana de Imprensa, que representa na Comissão Permanente do VI Congresso Nacional de Jornalistas, promotor público em Aracaju e presidente da Comissão Estadual (Sergipe) Pró-Anistia e Contra a Carestia.

Na tarde de ontem tivemos oportunidade de ouvir o confrade sergipano sobre as múltiplas atividades a que se dedica em seu Estado e, especialmente, sobre a Comissão que dirige, Pró-Anistia e Contra a Carestia.

A prologação estagiou — disse inicialmente — está produzindo os mais desastrosos efeitos e agravando a miséria do povo. Podemos considerar perdida toda a safra deste ano. A fome está ceifando vidas. Em nome do povo de minha terra faço aqui um apelo ao governo federal no sentido de que libere as verbas federais destinadas a Sergipe, e tome outras providências que venham, ao menos, atenuar os sofrimentos do povo.

Fôz ainda o presidente da Comissão, um apelo, dirigido a todos os partidos políticos de seu Estado, no sentido de se unirem no propósito de conseguir do governo federal recursos financeiros para Sergipe, e que colaborem com o governo estadual a fim de que possam ser realizados os planos agrícolas, culturais, sociais, verdadeiros e urgentes interesses estaduais, e pelo bem coletivo.

## ANISTIA

A Comissão, informou, foi instalada em meados de março, logo após o seu regresso desta Capital. Contou desde logo com o apoio e a participação, entre outros, do vereador Agênor Correia, do PTB, sr. José Curado de Araújo, figura

de destaque no trabalhismo estadual, prof. Franco Freire, calceiro do Congresso Estadual, além de figuras de grande destaque em todas as camadas da sociedade.

— Realizamos reuniões em todos os bairros e subúrbios da capital, — acrescentou, — encontrando a melhor e mais entusiástica receptividade no seio do povo. A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade uma moção de apoio à anistia ampla, o mesmo fazendo a Câmara Municipal de Aracaju, ambas possuídas do mesmo sentimento patriótico e democrático que inflama o povo de meu Estado.

E, continuou:

— Convém ressaltar que toda a sociedade sergipana recebeu muito bem a campanha. Há em todas as camadas o firme propósito de prosseguir até a concretização do grande objetivo que une patriotas e democratas de todas as correntes partidárias e pensamento ideológico, que não é outro senão o da verdadeira pacificação da família brasileira.

## PELA ANISTIA, CONTRA A CARESTIA

— Os dirigentes de um e de outro movimento, reunidos em debate em torno da questão, chegaram à conclusão de que anistia, problema político envolvendo a pacificação da família brasileira e, por tanto, a consolidação e o avanço do processo democrático em nossa pátria, e a luta contra a carestia, que não pode ser levada adiante sem o clima de respeito e segurança das liberdades democráticas, estão intimamente ligados. Delibrou-se, então, unificar as duas campanhas e reunir numa só direção os líderes que se haviam colocado à frente do movimento pró-anistia e da luta contra a carestia.

— Os resultados, — acentuou, — justificaram plenamente a decisão tomada.



O sr. João Marques Guimarães fala à nossa redação

## SOB A INSPIRAÇÃO DE TIRADENTES

Concluindo, frisou o nosso entrevistado: — A minha atitude é a de um cristão que não crê em ódios e nem em divisões.

Procuo ser coerente com o que foi resolvido no VI Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em Belo Horizonte há menos de um ano. Quem esteve em Minas Gerais e ouviu as mãos com as cinzas de Tiradentes não pode e nem deve ficar indiferente à campanha pró-anistia ampla e aos grandes anseios populares de liberdade e emancipação econômica da pátria.

## Propaganda Eleitoral a Reunião do Panamá

Denunciam estudantes venezuelanos exilados no México

MEXICO, 13 (AFP) — Os estudantes venezuelanos, refugiados no México, pediram a solidariedade de seus colegas panamenhenses para que manifestem sua oposição aos regimes ditatoriais que se representam na próxima reunião dos chefes de Estado americanos, a 21 de corrente.

Em carta aberta os estudantes panamenhenses, os estudantes venezuelanos qualificam "de, pelo menos parvo" a próxima conferência de chefes de Estado, a qual assistirá alguns raios presidentes legítimos, cujos poderes resultam de um golpe popular e uma manobra de ditadores que usurparam a representação dos povos.

Depois de referir-se em termos particularmente severos a Pérez Jiménez, os estudantes exigiam que os venezuelanos, que são mais de setecentos mil, qualifiquem a próxima reunião do Panamá de "manobra eleitoral do Partido Republicano dos Estados Unidos" e emitam a opinião de que a conferência cairá no ridículo e prejudicará a democracia.

## Mindelo Nega-se a Tomar Medidas Contra a Carestia

Denunciamos ontem que o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, recebeu uma comissão de senhoras que o procurou, para lhe sugerir medidas contra a carestia, através de memorial.

Ontem a COFAP distribuiu nota em que, com pretensões a desmentido, confirma a denúncia e reitera o que o coronel Mindelo afirmou à comissão de senhoras: que a «averiguação» quanto aos «objetivos políticos» das responsáveis pelo memorial.

Mindelo não admite combater a carestia, desde que nesse combate sinta cheiro de reivindicações exclusivamente militares.

Como presidente da COFAP, entretanto, fez a Constituição ao enveredar pelo caminho das discriminações ideológicas e adota atitude in-

## TENSAO INGLESA EM ADEEN

CAIRO, 13 (AFP) — "As autoridades britânicas concentraram ao longo das fronteiras do Yemem 200 homens, seis canhões, tanques, automóveis e outras armas" — declarou um porta-voz da legação do Yemem no Cairo, sabendo-se em informações vindas de Aaden.

O porta-voz acrescentou que o governo de Aaden considerava essa concentração de tropas como uma provocação, no momento em que se desenvolviam esforços para obter a abertura de negociações anglo-emenitas.

## PROVOCAÇÃO AMERICANA SOBRE FRONTEIRA ENTRE U.R.S.S. E FINLÂNDIA

PARIS, 13 (AFP) — «A questão das fronteiras entre a União Soviética e a Finlândia foi definitivamente resolvida pelo tratado de paz de 1947 e não poderá, consequentemente, ser objeto de nenhuma revisão» escreve o jornal «Izvestia» segundo a agência Tass.

Protestando contra a campanha de revisão das fronteiras sino-soviéticas, «campanha inoportuna e artificialmente atizada por certos jornais de Helsinque», o jornal declara que o caráter amistoso das relações soviético-finlandesas «não agrada, visivelmente, aos promotores americanos da política de situações de força, que fracas-

## PROCESSO FASCISTA NA ALEMANHA FEDERAL

KARLSRUHE, 13 (AFP) — Pensas de dois a três anos de prisão pelo delito de opinião foram aplicadas a três membros do Comité Central do Partido Comunista da Alemanha Federal, pelo Tribunal Federal de Karlsruhe.

## Incursões lanques Sobre Espaço Aéreo da União Soviética

NAOES UNIDAS (Nova York), 13 (AFP) — O Sr. Sobolev, delegado da URSS, transmitiu ao presidente do Conselho de Segurança uma nota falando sobre as recentes incursões de aviões americanos nos céus da URSS, e prevenindo que em caso de repetição de tais incidentes, o Conselho de Segurança seria encarregado de acatamento.

## PROJETO DE ANISTIA NO PERU

LIMA, 13 (AFP) No dia da reunião do novo Congresso, 28 do corrente, far-se-á a apresentação de um projeto de lei de anistia geral, já redigido e assinado por todos os candidatos ao Legislativo que já foram declarados eleitos.

# Conferência Européia Para Utilização Pacífica da Energia Atômica

MOSCOW, 13 (AFP) — O governo soviético entregou ontem à noite na embaixada da França uma declaração que propõe a convocação de uma conferência europeia tendo em vista a criação de uma organização regional para a utilização pacífica da energia atômica.

O mesmo apelo do governo soviético, redigido em seis páginas, foi igualmente entregue a todas as outras embaixadas europeias nesta capital, inclusive as dos países neutros, principalmente à Suíça e à Áustria, do mesmo modo que a dos Estados Unidos.

## PROPOSTA SOVIÉTICA

Essa declaração proclama especialmente:

A proposta abre a perspectiva da criação de uma organização regional aberta à participação dos Estados Unidos — Ampla cooperação sem a imposição de condições políticas, econômicas ou militares — Interdição das bombas «A» e «H» — O «Euratom» encerra uma ameaça à paz — Papel do Centro Unificado de Pesquisas Nucleares fundado pelos Estados socialistas e aberto a todos os países

«O governo soviético julga oportuno o momento para convocar uma conferência dos países europeus para examinar o problema da criação de uma organização regional tendo em vista a utilização pacífica da energia atômica. Essa organização poderia ser criada sobre bases intergovernamentais, com a participação de todos os Estados europeus que manifestarem tal desejo. Os Estados

Unidos também poderiam tomar parte. Essa conferência poderia examinar a questão dos direitos e das tarefas destinadas a essa organização, levando em conta que os problemas de sua competência incluiriam igualmente, o estudo dos aspectos econômicos da utilização pacífica da energia atômica, o estudo das possibilidades de coordenar a utilização dos recursos de

materias primas, a auxílio técnico, a troca de informações, o direito de consultas técnicas e científicas concedido a todos os países aos estados desenvolvidos no domínio atômico, a assistência no domínio dos quadros, do mesmo modo que o exame da manutenção de relações permanentes com as organizações internacionais e nacionais existentes na Europa, sobre o plano da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Essa conferência também poderia examinar outras questões com relação à ampliação da cooperação internacional nesse domínio.

RESPEITO À SOBERANIA — A declaração precisa que «o desenvolvimento da cooperação pan-europeia não exclui os acordos bilaterais sobre esse plano que contribuem, ao contrário, para a cooperação geral, com a condição de serem concluídos na base da igualdade, sem nenhuma condição política econômica ou militar, incompatível com a soberania e a independência dos Estados».

Exprimindo a convicção de que os governos interessados darão a devida atenção a esse apelo, o governo da União Soviética declara-se «certo de que uma tal cooperação de todos os países europeus contribuiria largamente para um acordo sobre a interdição dos armamentos atômicos e de hidrogênio, o que garantiria a utilização de todos os materiais nucleares unicamente em objetivos pacíficos, para o progresso da ciência e da técnica e pela paz da humanidade».

INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS — No preâmbulo, a declaração soviética salienta que no momento em que a guerra fria e a desconfiança nas relações entre os Estados impedem o desenvolvimento da cooperação internacional sob todas as suas formas já pertencem ao passado, criaram-se condições melhores para que os esforços dos especialistas nucleares sejam dirigidos para a utilização pacífica da energia atômica em lugar de ser-lhe para fins militares.

O governo soviético julga que um acordo internacional para a interdição das armas «A» e «H» ofereceria amplas possibilidades para a utilização pacífica da energia nuclear. No entanto, uma cooperação nesse domínio não pode ser efetiva senão na base dos princípios de igualdade absoluta com o respei-

to mais poderosos em detrimento dos que não possuem possibilidades de organização da produção de energia atômica, aumentaria a desconfiança e criaria dificuldades suplementares para a organização da segurança europeia.

A criação de uma organização não incluindo senão uma parte da Alemanha acentuaria mais a divisão da Alemanha, comprometendo a criação de um Estado alemão pacífico e democrático unificado.

Além disso, o «Euratom» abalaria todas as restrições no domínio da produção da energia atômica previstas atualmente a respeito da Alemanha Ocidental. Isso permitiria aos círculos alemães ocidentais que sonham com a «revanche» organizar a produção da arma atômica criando uma ameaça séria para a paz da Europa».

O INSTITUTO UNIFICADO DE PESQUISAS — Recordando a criação, em Moscou, de um Instituto Unificado de Pesquisas Nucleares, incluindo 11 países da Europa e da Ásia, o governo soviético salienta que «se trata no caso de uma organização aberta a todos os Estados que queiram aderir e destinado a tornar-se um importante centro de cooperação dos cientistas de todos os países».

Finalmente, depois de ter recordado as propostas soviéticas, em abril passado, em Genebra, na Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa, o governo soviético propõe a convocação de uma conferência de todos os países europeus com a eventual participação dos Estados Unidos.

Recordando as propostas soviéticas, em abril passado, em Genebra, na Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa, o governo soviético propõe a convocação de uma conferência de todos os países europeus com a eventual participação dos Estados Unidos.

# Bom Miolo e Boa Casca

Dalcídio JURANDIR

Vejam o que diz a nota de nosso jornal: faltam milhões nas 11 oficinas, estamos desarmados, necessitamos de um bom material, ágil e atento a tudo que vai nesta vida brasileira e no mundo.

Já lá se vão dez anos que trabalhamos nesta imprensa pobre mas inegavelmente rica de coragem e consciência no interesse do país e do seu povo. Dez anos, bons e maus, em que acertamos muito e falhamos também, dissemos coisas justas e às vezes não, sem ajustar sempre o nosso pensamento à realidade. Por momentos penávamos dizer a verdade quando era engano nosso.

Dez anos de mil e uma circunstâncias, assaltos policiais à oficina, escassez de papel e de liberdade, difíceis situações políticas, prisões de jornalistas, redação sitiada, jornal fechado, redatores processados ou na clandestinidade, tudo isso faz de nossa IMPRENSA POPULAR o retrato de uma criatura humana. Uma criatura com seus defeitos, que não deve esconder, e qualidades, de que não pode se vangloriar, mas, na essência, franca, sincera, subornável, antes de tudo empenhada em ser consequente e limpa na consideração pública. Dez anos, sim, que nos incorporamos no que há de melhor e válido para sempre na história da imprensa brasileira.

Os ferros-velhos da oficina vão-se ajuar e pede agora ao leitor uma calorosa ajuda. Em dez anos, de precária oficina e vendas muito magras, coubemos, fundamente, responder os nossos leitores no mínimo: no que respeita à decência e constância de nosso jornal em defesa das boas causas. Aqui estamos, cheios de uma verdade que anda espalhando o mundo: de que as

causas aqui proclamadas são já invencíveis. Diante disso, não nos atemorizam as dificuldades. Ao contrário, levamos-nos a ter mais arrojo e mais fé de que cedo as venceremos.

Venceremos porque o nosso jornal vive de ti e por ti, leitor da Leopoldina ou da Central, do sertão carioca ou da zona sul, velhos e novos leitores que recebem este pó, exclamando:

— Não tem boa cara mas alimenta. Sim, precisamos de melhor feição gráfica, de mais sabor e tratamento no que escrevemos, informamos, esclarecemos. Jornal de cara fechada, barba por fazer, sapato cambió, é volante dos velhos tempos heróicos em que as boas causas eram ainda assunto de sótão escuro ou misterioso assobio na noite ilegal. Estamos, hoje, em plena legalidade universal, ilegal, clandestino, inconsequente é o que pensa o nosso inimigo, incapaz de declarar abertamente o que de fato deseja e o que realmente defende. Nós, não. Falamos franco e, quando nos enganamos, também com a mesma franqueza não recuamos proclamar o nosso engano. Já não disse o mestre italiano que a verdade é revolucionária?

Por isso mesmo é que o nosso jornal tem a tua atenção e o teu apoio. Leitor da velha amizade ou leitor da primeira leitura. Já achas que, por ser o pó de bom miolo, por que não há de ser também de boa casca?

## CUBA SOB A PRESSÃO IANQUE

A LEI DE COTAS, EXTORSÃO DITADA PELO GOVERNO DE WASHINGTON  
ÚLTIMO DE UMA SÉRIE DE JUAN MARINELLO

Enquanto, por uma parte, se restringe a entrada do açúcar cubano nos Estados Unidos, os mesmos Estados Unidos isolam Cuba de possíveis mercados bem providos. As vendas à União Soviética foram possíveis porque o governo de Washington deu consentimento e o governo obedeceu. Sucederá assim no futuro?

O que acaba de suceder confirma a justiça da tese que sustenta que os grandes males enfrentados por Cuba são devidos à ação do imperialismo norte-americano. Com a recente medida entravaram muitos milhões de dólares a menos na vida cubana. Porque o imperialismo o quer, está impedindo Cuba de manter relações com novos mercados, países que tenha recebido ofertas tão proveitosas como as feitas pelo mundo socialista e da democracia popular. Diz José Martí em 1891: «O socialismo é um novo terrore»

o seu tráfico ligado a um só povo. E Cuba continua amarrada a essa conjuntura mortal.

FORÇA-SE A UNIDADE DO POVO CUBANO

A rebelião da cota açucareira cubana veio esclarecer muito as coisas na mente das massas populares de Cuba. De um só golpe com a única assinatura do presidente Eisenhower à nova Lei de Cotas, se agravou evidentemente a situação, já miserável, do povo de Cuba. E mais um dos assaltos contra o presente e o futuro do país. E cada uma dessas novas medidas, nascidas da mesma origem, vai plasmando uma unidade já indispensável para realizar a ação oportuna que determina a liquidação da estrutura econômica semi-colonial, a que condena as formas feudais da nossa exploração agrícola, a que elimina o enorme latifúndio açucareiro, a que entrega gratuitamente aos camponeses a terra de que necessita; a que impõe a igualdade racial efetiva, a que faz avançar, enfim, o nosso processo democrático ao tornar-nos donos de nossos destinos.

O povo de Cuba procurará seguir esse indispensável caminho muito antes do que muitos suspeitam. Não está longe o dia em que a vontade estranha deixará de administrar a nossa terra. E para esse dia necessário, como elemento primordial, da solidariedade eficaz dos povos americanos, os de Norte, do Centro e do Sul — que devem tomar nota das angústias cubanas, no interesse de sua própria liberdade.

## COM A BÓCA NA BOTIJA

Estreita publicidade apareceu na edição de ontem do «O Jornal». É a propaganda de um artigo apresentado como o mais rápido avião do mundo: o F-104 Starfighter Lockheed, da Força Aérea dos Estados Unidos. A quem se dirige a sugestão? Qual o comprador que a anúncio tenta influenciar? Armada com duas gravuras, um perfil em horizontal, outro em vertical, do avião que assim se recomenda, essa matéria deve ter despertado a curiosidade dos leitores. O caso dá a impressão de uma bola de futebol, e seus propagandistas o gabam exatamente como o projeto que contém um homem dentro... Capaz de voo supersônico, provido do avançadíssimo «olhos» eletrônicos, armado «até os dentes», o F-104 — imagine! — pode «supor» e destruir qualquer invasor de tamanho dos hoje conhecidos.

Que invasor? Onde essa invasão? E de que procedência? Nós, por enquanto e, dada a situação mundialmente fa-

vorável de luta de libertação nacional dos povos, não precisamos de nenhum F-104 para superar o invasor norte-americano, que insiste em avançar em nosso petróleo e nossos minérios raros. E com a organização e a ação patriótica do povo que nos defendemos. Assim, a publicidade da Lockheed Aircraft Corporation, da Califórnia, U.S.A., parece uma coisa sem sentido, um punhado de dólares atirado fora.

Pensando bem, contudo, encontra-se a explicação. Um tanto ingênua e formalista. Para que essa publicidade? Para que a publicidade do truste armamentista ianque visa apenas pagar por esse meio ao senador Assis Chateaubriand...

Americano de Olho no Minério de Araxá

Belo Horizonte, 13 (I.P.) — Na Assembleia Legislativa o deputado petebista Waidomir Lobo denunciou manobras relacionadas com a entrega de minérios radioativos de Araxá a trustes americanas. Denunciou como envolvido nessas manobras o senador Bernardino Filho que disse pertencer à firma Wang Shang Corporation, americana e à DEMA S.A.

## FABRICA TÊXTIL NA BIRMANIA COM AJUDA DA CHINA

RANGUN, 13 (Inter Press) — Fazem-se preparativos para ampliar uma fábrica de tecidos nas proximidades da capital birmanesa.

Com destino a essa fábrica foram enviadas novas instalações da República Popular Chinesa, em cujas obras tomarão parte especialistas chineses.

## NO ENTANTO, O QUE NÃO DIZEM OS MEMBROS DA BURGUESIA AÇUCAREIRA CUBANA — delatando de cumprir assim com os deveres com sua terra e renunciando fundamentalmente à defesa dos seus próprios interesses — para que Cuba se liberte da monocultura e do mercado único onipotente, é que só há um caminho duro, de salvação: libertar Cuba do domínio econômico e político do imperialismo norte-americano. Enquanto isso não ocorre, a servidão que aniquila e empobrece, continuará em Cuba. Ante assaltos tão graves, que provocam indignação, como esse da Lei de Cotas Açucareiras, como fazer a unidade de todos os cubanos para mudar uma estrutura semi-colonial do onde derivam os males presentes e os que se esboçam no futuro imediato. Se isso não é compreendido profundamente, de que valerão declarações literárias sobre a necessidade da variedade de culturas agrícolas e da produção industrial? Para levar a cabo essa policultura não é necessário enfrentar a ação das corporações norte-americanas interessadas em que Cuba não produza o que necessita e pode produzir, para não continuar vendendo mercadorias a preço elevado e com a perniciosa ameaça de novas reduções da cota açucareira?

AS VENDAS DE AÇÚCAR À UNIÃO SOVIÉTICA

Não últimas notícias, a União Soviética assinou em Cuba 640 mil toneladas de açúcar.







## HOJE A DESPEDIDA DA PORTUGUESA

A TEMPORADA INTERNACIONAL DA PORTUGUESA CHEGA HOJE AO SEU TÉRMINO. O CLUBE CARIOCA DESPEDE-SE DA EUROPA JOGANDO FRENTE AO ROTARION, NA CIDADE DE LEIPZIG (ALEMANHA ORIENTAL). APÓS O ENCONTRO OS INTEGRANTES DA DELEGAÇÃO SE ENTREGARÃO AOS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM DE RETORNO AO BRASIL, QUE SERÁ INICIADA AMANHÃ

## ONTEM PELA MANHÃ

# Vasco, América e Bonsucesso Aprontaram Para o "Início"

Entre os vascaínos reapareceram Vitor Gonzalez e Silvio Parodi — Novidades no América — Brilharam as novas aquisições do Bonsucesso — Detalhes dos exercícios

Ajustando suas equipes para o Torneio Início, festa de abertura da temporada de 1956 programada para amanhã, os clubes Vasco da Gama, América e Bonsucesso estiveram em atividades na manhã de ontem. Realizaram treino de conjunto, cujos detalhes passamos a relatar.

## REAPARECERAM GONZALEZ PARODI

Com a sua equipe principal cumprindo temporada no exterior, o Vasco da Gama alinhou no treino de ontem um conjunto formado de aspirantes e alguns veteranos. Estiveram em ação, por exemplo, Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, que se encontravam em gozo de licença. Também o médio Jofe, titular do onze principal, participou do exercício.

O treino durou 90 minutos e registrou ao seu final 2 x 0 em favor do Vasco no Torneio Início. Os jogos foram consignados por Roberto e Wilson. A equipe formou assim:

## NOVIDADES NO AMÉRICA

Não participaram da prática dos rubros, que teve 90 minutos de duração, os jogadores Edison, Rubens, Osvaldinho, Canário, Roneiro e Ferreira. Por outro lado, o meia Alarcon voltou a se exercitar entre os reservas, os quais contaram ainda com o concurso do atacante Genuino que já militou com algum êxito no futebol ca-

rioca. Para o Torneio Início o técnico Plácido ainda não escalou o quadro, estando certo, todavia, que lançará na disputa uma ótima formação.

## GOLEADA EM T. CASTRO

Contando com todo, os seus atuais titulares e mais Pedro Bala, Quarentinha e Jandir, a equipe principal do Bonsucesso realizou, excelente treino. Sem dificuldades golou por 6x2 a apresentação reserva. Marcaram os tantos Jandir (2), Quarentinha (2), Pedro Ba-



Vitor Gonzalez reapareceu no treino de ontem, estando, juntamente com Silvio Parodi, cotado para intervir no Torneio Início

## MARTIM FRANCISCO DESMENTE A ENTREVISTA RACISTA

«Tudo não passa de falsidade», declarou o técnico vascaín a um matutino desta capital

Um matutino desta Capital publicou ontem uma entrevista com o técnico Martin Francisco, conseqüência do telefone internacional, na qual o conhecido desportista demente categoricamente as declarações racistas que um jornal alemão («Westdeutsche Allgemeine») lhe atribuiu recentemente.

A certa altura da entrevista, declarou Martin Francisco:

— Desconheço por inteiro as declarações que me foram atribuídas pelo «Westdeutsche Allgemeine». A mim me causa surpresa que se achada tamanha destaque a essas observações, sem o eu de início de se saber se eu realmente havia proferido ou endossado.

## CRÍTICAS AOS NEGROS

Na entrevista que o jornal alemão atribuiu a Martin Francisco estão declarações grosseiras sobre o jogador de cor, que é apontado como inferior, como «cabeça dura», a quem os planos táticos precisam ser martelados para que procedam como autómatos. Para Martin Francisco, segundo aquele jornal, o jogador de cor não passa de um ser inferior, incapaz de raciocínio rápido e fácil assimilação. Racismo automático, como se vê.

A tal entrevista provocou, como era natural, viva indignação nos nossos círculos esportivos e entre os torcedores. Os jornais se ocuparam do assunto verberando a incompreensível atitude do técnico vascaín, até então considerado como dos mais capazes e inteligentes técnicos do nosso futebol.

«TUDO É FALSIDADE» — Agora chega o desmentido de Martin Francisco. Estamos inclinados a recebê-lo como honesto. Tanto mais que ele apresenta um tom de indignação, parecendo reação de quem se vê injuriado.

— Tudo não passa de falsidade. O redator do jornal pode ter tirado, a seu bel prazer, conclusões do que lhe disse. Jamais, porém, fiz qualquer comentário desabonador ao atleta negro, mesmo porque conheço de sobre a sua grande contribuição ao esporte brasileiro, — declarou o técnico no final da entrevista.

## Roma 2x1 Sôbro e Real de Madrid

CARACAS, 13 (AFP) — No segundo jogo do segundo turno da «Copa República da Venezuela», de futebol o Roma derrotou o Real Madrid por 2x1. Gol do Roma: Loidice, aos 10 minutos e 20 minutos; tantos do Real Madrid, Molosny aos 23 minutos.

## No mundo do esporte independente

## TORNEIO SAO CRISTÓVAO

### Manteve o Maracanã a Invencibilidade

Vencendo com felicidade o União pelo score de 5 x 0 o Maracanã manteve intacto o seu domínio no movimento do futebol do império, mantendo sua invencibilidade.

Não tendo o oponente do líder oferecido resistência, o placar não foi mais dilatado devido ao desinteresse demonstrado pelos atacantes do Maracanã, que limitaram-se a fazer exibição após o quinto tento.

## VOLTOU A VENCER O ACRE

Depois de duas exibições falhas reapareceram com seu verdadeiro jogo os rapazes do Acre e colheram excelente triunfo diante do União da Liberdade por 3 x 1.

## DIVIDIRAM OS LOUROS

Não foram além de um empate de 1 x 1 os quadros do

## MARAVILHA

## X JUVENTUS

Renhida porfia realizou o domingo último no campinho da Rua da Bica, em Quintino, os quadros do Maravilha e do Juventus de Maria da Graça que terminou com a suada vitória dos pupilos de Floriano Pelotso pelo score de 2 x 1. Tontos de Piloto e Maneca para os alvís-celestes e Raul para o Juventus.

As equipes alinharam-se assim constituídas:

MARAVILHA: Cajá, Petronio e Joel; Angelino, Têlo e Cleio; Cica, Maneca, Ajambuja, Jair e Pitola.

JUVENTUS: Afonso, Hélio e Alfredo; Jai, Armando e Hilton; Lefever, Gato, Wilson, Caréca, Quinha (Raul).

## PALADINO 2

## X

## PATRIARCA 1

Difícil vitória conquistou o Paladino diante do Patriarca pelo score de 2 x 1. Era, por fim, a vitória do público em grande tensão nervosa e vibrando a cada lance, levando a melhor aquela que mais foi favorecida pela chance.

Golearam: Aliton e Bira para os vencedores.

O PALADINO atuou com: Wilson, Ivo, Wilson II, Walter, Antônio, Edinho, Adelfo, Bira, Aliton, Hélio, Avelino (Ivo).

Independência e do Ponto Chic, em cujo jogo se agigantaram as duas retaguardas, não dando chance aos atacantes.

## LIBERTAD 2 x 1

Triunfo cavado conquistou o Libertad diante do Cruzeiro por 2 x 1 em plena noite de técnica e movimentação. Para ter o defensor do Cruzeiro, Jackson, perdido a serenidade e ofendendo o juiz o que lhe resultou na expulsão do gramado.

## DETALHES TÉCNICOS

CRUZEIRO — Maranhão: Eduardo e Erio; Jair, Fernando e Cleio; José, Jackson, Edson, Vieira e Pinheiro.

INDEPENDÊNCIA — Francisco; Carlos e Mário, Giovanni, Moacir e Geraldo; Israel, Mourinha, Hamilton, Joaquim e Cleio.

LIBERTAD — Fernando; Jorge e Bora; Braga, Danilo e Dikone; Osmar, Wilson, Esteves, João e Job.

PONTO CHIC — Enéas; Batista e Paschoal; Claudionor, Hamilton e Osvaldo; Grauno, Jefferson, Silvio, Genival e Adão.

ACRE — Góis; Passos e Santos; Farias, Sérgio e Devanil; Odil, Zéquinha, Sardo, Sanches e Walter.

MARACANÃ — Alberto; J. Ribeiro e Talco; Claudionor, Lourival e Ari; Hélio, Vinagre, Hamilton, Zéquinha e Joca.

UNIAO — Walter; Salvador e Djalma; Hélio, Carlos

e Walter II; Francisco, Manoel, Jorge, Dario e Décio. UNIDOS DA LIBERDADE — Pompeia; Jonas e Vieira; Pilo, Laurindo e Joaquim; Mário, Domingos, Geraldo, Walter e Alcides.

## ARTILHEIROS

Maracanã — Hélio, Hamilton, Zéquinha, Vinagre e Joca.

Acre — Zéquinha (2) e Sanches.

Liberdade — Geraldo. Independência — Mourinha.

Ponto Chic — Genival. Libertad — João e Esteves.

## O BRASIL NOVO

### Quase se Deixa Surpreender

Mais uma vez os velhos e tradicionais rivais de Dona Clara, Brasil Novo e Monte Castelo, defrontaram-se domingo último.

Conforme sempre acontece, o público local compareceu em peso a fim de incentivar seus ídolos. O jogo, que teve um excelente padrão técnico encerrou-se com a difícil vitória do pupilo de «Canela» por 3x2.

Na primeira fase os defensores da camisa azul e amarelo foram senhores absolutos das ações e conquistaram dois tentos sem dificuldades.

Diante da facilidade de suas incursões os locais pas-

### Baile no Ouro Verde

Mais uma noite alegre será proporcionada ao quadro social do Ouro Verde de Honório Gurgel, quando o Departamento Social do popular grêmio da Rua Piracema oferecerá o Baile Mensal que terá início às 22 horas e se prolongará até às 3 horas. Tendo como animador o conjunto de Vavá e seus soldados. A tesouraria dos auriverdes comunica aos assíduos que só terão ingresso os portadores do recibo n. 7.

## NOTICIÁRIO

O veterano goleiro Barbosa, já assinou contrato com o Olaria. Desempenhou no clube da rua Barão as funções de assistente técnico, recebendo 10 mil cruzeiros mensais. Na qualidade de jogador Barbosa não pôde servir ao Olaria desde que o Nautico manem preso o seu passe.

## XXX

Após muita insistência, o jogador Maneca conseguiu redução no preço do seu passe. O Vasco pagou 300 mil cruzeiros e agora faz negócio por 100 mil. O Olaria está interessado no me a balano.

## XXX

A CBD registrou o contrato de Pedro Bala com o Bonsucesso. O antigo pintor cruzmaltino não será lançado no Torneio Início.

## XXX

Aprontou o Fluminense para o Torneio Início. Titulares 3 x 1, tentos de Telê, Aleir e Quincas. Pilro lançou amanhã a seguinte equipe: Jairo; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Aleir, Jair e Quincas.

## XXX

O Flamengo levará a efeito, hoje pela manhã, um treino em grupo. Servirá de apronto para o Torneio Início. Representará o clube rubro-negro na festa de abertura da temporada de 1956 a seguinte equipe: Ari; Lúmis e Serfílio; Jandir, Luiz Roberto e Jordan; Joel, Duca, Indio, Evaristo e Zagalo.

### JOGA HOJE NA BAHIA O BANGU

Viajou ontem e regressará 2ª-feira O Bangu viajou pela manhã (7,30 horas) para a Bahia, onde disputará dois jogos amistosos: frente ao E.C. Bahia, programado para hoje à tarde, e contra o Vitória, amanhã.

A delegação banguense seguiu sob a chefia do Sr. José Carlos Destro e assim formada: técnico — Tim; massagista, e os seguintes jogadores: Nadinho, Dicio, Lecler, Décio, H. Zolimo, Alencar, Nilton, Calzans, Hiltin, Zizinho, Nivlo, Grilo, Haroldo e Edcelo.

O dr. Hilon Gosling não pôde seguir ontem sendo provável que vá hoje à tarde. Os jogadores Ubirajara e Lário não compareceram ao embarque. O retorno dos banguenses está previsto para segunda-feira.

## «Classificados Dos Subúrbios»

## ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA  
NILAPOLIS — ESTADO DO RIO  
Conservar em grau a visão de leitura  
E. C. AZEREDO  
Lago e oficina: Travessa São Mateus 178

## SERRARIA VITÓRIA

Atende e Material para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Arma, Cimento, Cal, Louças sanitárias etc.  
JOÃO N. CORDEIRO  
Rua Cel. Monteiro de Barros 19 — Estação de Anilim — E. do Rio

## FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474  
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO  
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

## Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)  
Vendemos para pronta entrega cabos, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia etc.  
Faça seu pedido pelo tel 26-9226 e será prontamente atendido.

## DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO  
Rua General Polidora, 19 — Botafogo

## Lamenta o Representante do Brasil Que a China Não Esteja na UNESCO

PARIS 13 (AFP) — O Conselho da UNESCO aprovou esta manhã, por unanimidade, uma proposta que permite a Marrocos fazer-se representar por um observador na Conferência Geral da UNESCO que se realizará em novembro próximo em Nova Delhi.

Foi adiada a discussão de uma proposta semelhante relativa à Nigéria, pois o delegado da Grã Bretanha anunciou que apresentaria ultimamente um pedido de admissão da Nigéria, na qualidade de membro associado.

O Conselho rejeitou, por

outro lado, uma série de pedidos para que fossem representadas por observadores, nesta conferência, a República Democrática da Coreia, a República Democrática do Vietnã, a República Democrática da Alemanha, a República Popular da Mongólia e a República Popular da China.

Vladimir Kamenov, da União Soviética, absteve-se na votação relativa à China Popular, opinando que este país merece mais do que um simples observador em Nova Delhi e que este deveria ser membro, de pleno direito, da UNESCO.

De seu lado, o representante do Brasil, sr. Paulo de Berrêdo Carneiro, lamentou que 600 milhões de chineses fossem mantidos afastados da UNESCO.

## QUEM TEM CABEÇA GASTA MENOS

Plano Cr\$ 120.000, 150.000, 350.000 — Cálculos para rapazes Cr\$ 100.000 e Cr\$ 220.000. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinde de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## Gudin Desviou 300 Milhões do Petróleo Para Amortização da Dívida Externa

O sr. Roxo Loureiro analisou na Câmara, do ponto de vista do grupo que representa, a situação econômica do país. Confrontou, da tribuna, duas políticas: a do sr. Roberto Simonsen e a do sr. Eugênio Gudin. Enquanto o sr. Roberto Simonsen sempre se batia pela economia planificada e pela industrialização do Brasil, o sr. Eugênio Gudin sempre colocou seu prestígio de professor de economia a serviço da estagnação.

Afirmou que discípulos de Gudin ainda influem na política do governo.

Pouco antes de morrer, Simonsen ainda lutava pelo estabelecimento de um plano de desenvolvimento das indústrias.

## ESBANJAMENTO

Finda a última guerra mundial, continua o orador, dispunhamos no exterior de um saldo de cerca de um bilhão de dólares. Era o sr. Simonsen de parecer que metade desse saldo fosse empregado em investimentos industriais.

O sr. Loureiro voltou a combater a doutrina do sr. Gudin, responsabilizando-o pelo desbaratamento do saldo de um bilhão de cruzeiros, gasto em quinquilharias.

A seguir acusou o sr. Gudin de ter hipotecado, para o pagamento de atrasados no exterior, 300 milhões de dólares que o ministro Oswaldo Aranha pretendia fossem empregados na aquisição de equipamentos para a indústria de petróleo.

Indignado, o sr. Georges Galvão, apertando, aponta o sr. Gudin como entrecruista e sabotador do progresso nacional.

A seu lado, perto do microfone dos apurados, o sr. Draut Ernanny diz alguma coisa ao ouvido do representante carioca e o sr. Georges Galvão reforça o aparte chamando o sr. Gudin de Calabar.

## SENSACIONAL

VITÓRIA DO SELECIONADO Concomitante, AMAURY está oferecendo Blouses de cambraia Cr\$ 150.00. Blouses de frezela xadrez a partir de Cr\$ 150.00. Blouses de linho Cr\$ 350.00. Guardanapos Cr\$ 120.00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinde de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## ...E a reforma agrária lhes deu a felicidade...



## SOL SOBRE O RIO SANGKAN

de TING LING

12º volume da Coleção ROMANCES DO POVO

Dirigido por Jorge Amado

VERS. IMPRIMIDAS

## LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

LEDUC — Communisme et nation	60,00
LENINE — Karl Marx et sa doctrine	80,00
LENINE — La révolution prolétarienne et le renégat Kautsky	35,00
DENIS — La Monnaie	70,00
LAZAREVITCH — L'ecole Sovietique	120,00
KARL MARX — Le Capital (Tome I-IV-V)	450,00
LAZAREVITCH — La médecine en U.R.S.S.	90,00
HERZEN — Textes Philosophiques choisis	120,00
KARL MARX — Œuvres politiques (8 vols.)	480,00
KARL MARX — Misère de la Philosophie	90,00
KARL MARX — Correspondence K. Marx Fr. Engels Idem (Tome II)	120,00
BOUSQUET — Adam Smith	120,00
LEONITIE — L'économie pol: du socialisme	10,00
ENGELS — La question paysane en France et en Allemagne	10,00
CLAUDE — Les monopoles contre la Nation	130,00
LEZINE — A. S. Makarenko (1888-1939)	120,00
LAZAREVITCH — La Médecine en U.R.S.S.	90,00
MAKARENKO — Conseils aux parents	90,00
KARL MARX — Les luttes de classes — Le 18 brumaire	44,00
TERSEN, DAUTRY ETC. — L'Europe (Mythes et réas la commune de Paris)	30,00
TOCHTIGUINE — Le développement du marxisme après la commune de Paris	60,00
Textes choisis de l'encyclopédie (Classiques du Peuple)	10,00
SAFONOV — Audace	10,00
GEORGE — U.R.S.S. — Haute Asie — Iran	235,00

## ACABAMOS DE RECEBER!

REVUE LA PENSÉE  
LA NOUVELLE CRITIQUE

## LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA — TEL.: 52-3458



# Aumento de Tarifas: Manobra Sorrateiramente a Central

## ÁGUA EM VEZ DE PENICILINA

## TRIGO: ESTÁ SOBRANDO NO SUL

O Prefeito Ameaça com o Voto Total

### REUNIAO DOS SERVIDORES DA PDF Em Defesa do Aumento Aprovado

O Prefeito ainda não sancionou nem vetou a lei do aumento de vencimentos do funcionalismo.

tão reclamada desde janeiro pelos servidores municipais premiados pela carestia. Enquanto isso o sr. Negrão

de Lima dirige dos bastidores do Palácio Guanabara uma campanha visando a preparar o espírito dos fun-

cionários para um voto total.

SEIS TUBERCULOSOS POR DIA

A fome já penetrou nos lares da maioria dos pequenos funcionários, como demonstram as estatísticas da própria Prefeitura. O Serviço de Biometria Médica da Secretaria de Administração licenciou diariamente uma média de seis funcionários municipais por tuberculose pulmonar.

MARCHA AO SENADO  
Isso é um argumento suficiente para derrotar todas as alegações do prefeito e, por isso, Negrão não pode contar com os servidores que

se preparam para marchar em massa ao Senado a fim de pedir a rejeição do veto caso ele se concretize.

PEDRO ERNESTO PAGOU E CONSTRUÍ SEM AUMENTAR IMPOSTO

Diante disso o prefeito, através de seus porta-vozes na Câmara Municipal e na imprensa "sadia" reinicia a campanha de divisionismo, tentando jogar o povo contra os funcionários. Entretanto, os próprios servidores lembram ao Sr. Negrão de Lima que Pedro Ernesto, o único prefeito eleito pelo povo carioca, assumiu a Prefeitura estando os funcioná-

rios com dois anos de atraso, tirando valores no Montepio. Assim mesmo, o prefeito escondeu pelo povo os vencimentos em dia, construiu escolas e hospitais em maior número que todos os demais prefeitos reunidos, sem aumentar os impostos. E por ser um prefeito nomeado pelo Catete, sem compromissos para com o povo que o Sr. Negrão de Lima admite que o Tesouro da Prefeitura continue sendo uma caixa milagrosa para dar solução aos conchavos políticos do governo federal e além de querer aumento de 16 impostos, não encontra dinheiro para o aumento do

funcionalismo. Ameaça a população com o fechamento de hospitais e escolas e paralisação das obras públicas.

VETO TOTAL

A alegação do prefeito é de que a maneira como a lei está redigida não lhe dá oportunidade de aplicar vetos "com êxito". Isto é, que atinjam os seus objetivos. Por exemplo, no caso dos quinquênios, que o prefeito queria reduzir a 1.400 cruzeiros mensais por cinco anos de serviço em lugar de 20% sobre os vencimentos, a lei do aumento excluiu o artigo. Assim, a matéria

continua regida pela lei anterior: 20% sobre os vencimentos. O prefeito nada tem a ver com a lei nada estabeleceu a respeito.

ASSEMBLEIA DA COLIGACAO

Várias entidades de servidores municipais já estão se dirigindo à diretoria da Coligação das Sociedades de Servidores Municipais para que seja feita uma assembleia conjunta das várias entidades do funcionalismo, a fim de mobilizar a todos para a campanha contra o projeto de veto do prefeito, em defesa do aumento a partir de janeiro, com quinquênios.

DIZEM OS BALANCETES DE 1955:

## Seis Empresas Metalúrgicas do D.F. Conseguiram um Lucro de 400 Milhões

SEIS das maiores empresas metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico do Distrito Federal, com capitais totalizando um bilhão e 144 milhões de cruzeiros, conseguiram ao fim do ano de 1955 um lucro global de Cr\$ 394.865.793,00. Oitoversem assim um lucro médio de Cr\$ 84.817,632,19 por funcionário.

elevadíssimo em qualquer país capitalista. Ostentando essa invejável situação, as empresas metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico podem perfeitamente pagar o salário-mínimo de 4 mil cruzeiros, sem que isso venha importar em sensível redução de seus lucros.

Podem arcar facilmente com o salário-mínimo de 4 mil cruzeiros  
★ Na maioria, os trabalhadores metalúrgicos já ganham mais de 4.000 cruzeiros ★ E de 3.120 cruzeiros o salário-mínimo atual da corporação

QUADRO DE LUCROS

O quadro abaixo apresenta os capitais e lucros de 6 grandes empresas metalúrgicas desta capital, segundo seus balanços publicados no «Diário Oficial».

Empresa	Capital	Luc. Líquido	«D. Oficial»
White Martins S. A.	300 milhões	Cr\$ 78.971.372,40	27-2-56
Marvin S. A.	55 milhões	Cr\$ 15.632.081,90	14-3-56
Metalurg. Brasileira	110 milhões	Cr\$ 15.524.214,20	23-4-56
Otis Elevadores	55 milhões	Cr\$ 18.391.136,50	30-4-56
Hime Ind. & Com.	109 milhões	Cr\$ 85.105.404,60	13-4-56
General Elétrica	515 milhões	Cr\$ 181.241.583,70	26-4-56

O truste ianque General Elétric, como o leitor pode verificar, foi o que maiores lucros conseguiu. Na recente campanha dos metalúrgicos, por 30 por cento de aumento, era entretanto a empresa que mais intransigentemente se mostrava.

O SALARIO-MINIMO

Entre os trabalhadores metalúrgicos, mecânicos e de material elétrico do Distrito

Federal, atualmente o salário médio é de 140 cruzeiros diários, superior portanto ao

nível mínimo de 4 mil cruzeiros pretendido pelos Sindicatos. O salário-mínimo na corporação é o de 3.120 cruzeiros, recebido apenas por aqueles que ingressaram nas empresas a partir de 1955. Essa média salarial superior a das demais corporações é fruto das duas vigorosas campanhas empreendidas pelo Sindicato em 1955 e no ano corrente, através das quais foram conseguidos dois aumentos de 23 e 30%.



O presidente do Sindicato dos Padeiros, sr. Inaldo Lima

### ESPANCADO O ESTUDANTE PELA POLICIA ESPECIAL

Com ferimentos contusos no olho e no queixo foi medicado ontem no Hospital de Pronto Socorro o estudante de odontologia Rodrigo Milanez, agredido pela Polícia Especial.

Preso por uma patrulha da P. E. devido a um incidente no Edifício Regina (Rua Alcindo Guanabara) o universitário, que reside à rua Perelva Nunes, 22, apartamento 4, foi espancado a «casse-tete» pelos policiais, no interior do carro da Rádio Patrulha, quando era conduzido ao 5º Distrito Policial.

### DEIXA O RIO HOJE TAMARA TOUMANOVA

A famosa bailarina, Tamara Tomanova, que há pouco realizou uma «turnê» em nosso país, deixou hoje o Rio, de regresso a Nova Iorque.

### ISTO É QUE É FRIO!

Em Mirni, povoado soviético da expedição à Antártida, registrou-se a 3 deste mês a temperatura de 62,5 graus abaixo de zero, a mais baixa de toda a história das investigações nuaque continente gelado. O registro foi feito às 13 horas na estação meteorológica soviética, situada a 375 Km. da costa, a 2.700 metros acima do nível do mar. A temperatura continua baixando, sopram ventos fortes e há escassez de oxigênio, informa telegrama procedente de Moscou.

### ÁGUA AO INVÉS DE PENICILINA

ESTUDANTES internos do Hospital João Penido, em Juiz de Fora, verificaram que estavam aplicando água, em lugar de penicilina e estreptomicina, nos doentes a seus cuidados. Um deles, desobedecendo, suicidou-se. Não é esta a primeira vez que se denuncia a criminoso falsificação de medicamento. Neste caso, porém, o fato assume um caráter bem mais grave, em face de se tratar de remédios fornecidos a estabelecimento hospitalar.

### Entrega dos terrenos a favelados em discussão na Câmara Municipal

Entrou, ontem, em discussão no plenário da Câmara dos Vereadores o projeto 32-1955, de autoria do sr. Geraldo Moreira, determinando que a Prefeitura faça o loteamento dos terrenos ocupados pelas favelas cariocas e a distribuição gratuita desses lotes aos favelados que possam construir, dentro de 5 anos improrrogáveis, as suas casas próprias. Essas residências obedecerão às normas e posturas municipais e seguirão os moldes das construções proletárias, estabelecendo-se o prazo de 6 meses para o início e de 5 anos para conclusão das obras. A entrega dos lotes obedecerá ao seguinte critério de prioridade: a) moradores mais antigos do local; b) casados; c) os que tiverem maior número de filhos ou pessoas dependentes; d) os pracinhas da FEB; e) os brasileiros natos ou naturalizados. O projeto em discussão determina ainda que pelo seu Departamento de Habitação Popular, a PDF adotará um plano de construções proletárias para atender aos favelados que não possam construir suas casas próprias no prazo estabelecido pela Lei, além de que a Municipalidade providenciara a imediata urbanização das zonas faveladas, dotando os moradores de água, iluminação, esgotos e escolas para a população infantil.



PRIMEIRA MEDIDA A SER TOMADA

## TRIGO DO RIO GRANDE DO SUL PARA O DISTRITO FEDERAL

Impõem-se medidas contra o truste sonegador da farinha: o Bung & Born ★ Protestos na Câmara ★ Declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificações

Com a sonegação da farinha de trigo pelo truste norte-americano «Bung and Born», que controla a distribuição da farinha através dos minhos, os proprietários de padarias resolveram ir de encontro à população, tomando entre outras medidas a extinção do trabalho noturno, a suspensão da entrega a domicílio e a volta ao pão dormido aos domingos. O truste presiona desde forma as padarias de modo a acarretar a paralisação de algumas e, através desse artifício, conseguir o aumento do preço do pão.

Com a extinção do trabalho noturno, milhares de trabalhadores em padarias serão lançados ao desemprego — declarou-nos, ontem, o sr. Inaldo Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação.

UMA DAS SOLUÇÕES  
Proseguindo em suas declarações, disse o sr. Inaldo Lima:

— Já estive com o ministro do Trabalho, sr. Parsifal

Barroso, o qual me declarou que juntamente com o presidente da COFAP procurará uma solução o mais rápido possível. Esta bem claro — acrescentou — que a que tão da extinção do trabalho noturno da padaria é motivado pela sonegação do trigo. Daí, vemos que a solução é garantir o abastecimento normal de trigo nas padarias. O Sindicato dos trabalhadores ainda não fez nenhuma sugestão ao governo para a solução da questão. Mas, se for preciso, o faremos: trazer para a capital da República o trigo que está apodrecendo no Rio Grande do Sul. Acho que está certa uma das soluções.

PORTA-VOZ DO TRUSTE  
Na sessão de ontem na Câmara dos vereadores houve um início de tumulto quando o sr. José Bretas foi a tribuna para defender os interesses da Bung & Born, pedindo que fosse aumentado o preço da farinha de trigo a fim de regularizar o fornecimento de pão a população carioca. Contra essa medida de subserviência e capitulação às manobras dos tubarões lanques, insurgiram-se os vereadores Geraldo Moreira, Raul Bruni, Castro Menezes e Hélio Walacer, tendo este último se pronunciado por rigorosas providências visando impedir a ação exploradora dos monopólios americanos do trigo sobre os consumidores brasileiros.

O GOVERNO PROTEGE O TRUSTE

Através da manobra alista, o Bung & Born fez com que os panificadores se cho-

cassem com os interesses da população, pois aqueles em reunião decidiram suspender o fabrico do pão à noite. Tal decisão foi provocada pela criminoso proteção do governo ao truste estrangeiro que distribui o trigo em nosso país, já que a COFAP não toma providências, e também porque os panificadores não se dispuseram a enfrentar os verdadeiros culpados pela sonegação da farinha: o Bung & Born.

FALTA DE PAO E DESEMPREGO

A resolução tomada pelos donos de padarias presentes a assembleia vai de encontro aos interesses da população, já que a partir de amanhã não haverá fabrico de pão aos domingos e, de segunda-feira em diante, na véspera ainda maior redução na entrega do pão destinado ao consumo do povo. É que as padarias somente trabalharão entre 5 e as 14 horas, havendo ainda outras providências restritivas a entrega do produto aos consumidores, que não mais o receberão a domicílio, com exceção de hospitais e restaurantes.

Enquanto se verifica essa situação no Distrito Federal, da qual poderá resultar o desemprego para 11 mil trabalhadores, quase duzentas mil toneladas de farinha dos trigais sulinos apodrecem à margem das estradas e no interior das fazendas do Rio Grande do Sul, sem que o Governo providencie o seu transporte para esta Capital.

- ★ A bolsa ou a vida
- ★ O trem «Marta Rocha»
- ★ Firms nos 4.000!

## VOZES DA CIDADE

Com os custos quentes, os proprietários de ônibus enfrentam o público. Reduzem a 20 por cento os carros em tráfego. O trabuco nos pettos do carioca, a bolsa ou a vida! Requerem maquiagem de segurança. E esperam que Negrão se curve, «docemente constrangido».

Sim, mas o povo pensa de modo diferente. Os trabalhadores, estudantes, donas de casa, à frente a sua Comissão Permanente Contra a Carestia, «aproveitam» a marcha sobre o Guanabara. «Embaixador» prefiro, que o carioca desceja ver pelas costas o «uni» breve possível... Nada diplomática, hein? Decididamente não se enuncia.

Mindelo está incóvel com a prova concreta da carne a 25 e 36 nos mercados. E agora? Como justificar o não tabeleamento a preços razoáveis? Como continuar fazendo o «jogo do» frigorífico? Abre o fogo de certa

publicidade contra a iniciativa do Fontes Romero. De magogia, e patati. Porque também a COFAP vende carne a 32... Deixemos de conversa fiada. O que se quer é um tabeleamento desde o frigorífico, com a diminuição dos preços.

Esse diretor da Central não dá mesmo no couro. O

Aumentam tudo. Duvidar, ou enforcado num colarinho duro, quer aumentar até a mortalidade infantil, com o leite a nove. E Mindelo está dizendo «amen». Pão dormido. Trigo com currucho no Rio Grande... Depois, ainda acham ruim um salário-mínimo de 4.000! Mas os trabalhadores não cedem. Não se deixam matar a fome.

tráfego, a seu ver, é caso de polícia. Quando se saiu com o especial pintadinho, «Marta Rocha», parecia ter na mão a chave de todos os problemas. Passagens a cinco pratas, mais o bilhete do trem comum que nunca chega e cincoenta por cento de multa ao passageiro que compra o bilhete em viagem... O subúrbano já percebeu o jogo. O atraso das composições ordinárias obedece a um plano de administração. Para forçar o público a viajar no «Marta Rocha», sempre como sardinha em lata, isso, sim, é caso de polícia.

PEDRO VELHO

### De «Boite» Grã-Fina a Museu de Arte

Uma das mais antigas aspirações dos artistas plásticos da cidade vai ser finalmente concretizada, com a instalação do Museu Municipal de Belas Artes no prédio em que até pouco tempo funcionava a «boite» Casa-Blanca. Já estão sendo procedidas as necessárias reformas e adaptações no casarão, de modo a torná-lo digno das suas novas finalidades, já que ali também serão ministrados cursos de pintura, gravura, escultura, desenho, etc., segundo a determinação do prefeito da cidade. Pelo andamento dos trabalhos de reforma é possível que o Salão Municipal de Belas Artes do corrente ano já seja instalado na antiga «boite».

PREÇO DA PASSAGEM: CR\$ 8,50

## Aumento de Tarifas na Central Através de Sorrateira Manobra



— O políciamento da Central do Brasil ficará a cargo do Cosme-Damião, a pedido do diretor daquela ferrovia. Na opinião daquele administrador, o problema da Central se resolve com polícia e não com a melhoria do serviço de trens.

— O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi autorizado a representar o Brasil no II Congresso Internacional da Língua e Cultura Guarani-Tupi, a realizar-se em Assunção, no corrente mês.

— As Bases Fisiológicas do Paulo Sem Dor é o tema da palestra a ser pronunciada pelo professor F. Sá Pires, às 19.30 horas de hoje, no gabinete do chefe do Serviço Médico do IAPR, na Avenida 13 de Maio, 23, 14º andar.

— A Associação dos Empregados no Comércio, em homenagem à memória de Gonçalves Dias, está promovendo um concurso de poesias, sob o tema: «Sábá Gonçalves». A Comissão julgadora será constituída de membros da Academia Brasileira de Letras e da ABI e há prêmios de 1.500, 1.000 e 500 cruzeiros para os 3 primeiros colocados.

— Orlando Silva, o popular cantor das multidões, constituiu advogado para processar seu ex-empregado, Valdevino Alves de Oliveira, por ter o mesmo nome sua filha na cidade mineira de Montes, com um cheque de 21 mil cruzeiros... sem fundos.

— Será julgado no próximo dia 17, no 1º Tribunal do Júri, o cidadão João Carlos da Costa, que no dia 24 de abril de 1954 assassinou o quintanista de medicina André Ferreira dos Santos Filho, com uma barra de ferro.

— O Juiz da 2ª Vara da Fazenda Intimou o conhecido afor Proença Ferreira a pagar, dentro de 48 horas a pensão alimentícia de sua esposa, Maria Lúcia de Abreu. A quantia é avaliada em cerca de 15 mil cruzeiros, incluindo honorários e custas do processo.

### Indigno estratagemas utilizado contra a população suburbana mediante os trens «Marta Rocha»

cinco cruzeiros em vez de um cruzeiro. Mas não se deu por satisfeito. Seu plano, como agora se comprova claramente, é ir substituindo os trens comuns pelos trens novos que cobram preços extorsivos e que a pouco e pouco vão se tornando comboios superlotados como os trens comuns.

Anteriormente, na linha de Quelmadão à Central, corria apenas 2 «Marta Rocha», que quando chegavam a Nilópolis seguiam em viagem direta. Agora, surgiram mais dois «Marta Rocha» e os três comboios deram de parar em mais duas estações, inclusive em Anchieta.

A viagem demora agora 55 minutos. Os horários deles são: 16.55 e 18.20, (os antigos) e 1.55 e 19.20 horas os novos.

GOLPE BAIXO

A manobra contra os passageiros suburbanos vai mais longe. De modo a forçar o passageiro a não se utilizar do trem de 1 cruzeiro e sim

do «Marta Rocha», a cinco cruzeiros, a diretoria da Central começou a atrasar propositalmente os trens comuns no horário do «Marta Rocha», o que acarreta a invasão do novo trem pelos que compraram bilhete de um cruzeiro. Dentro da composição todavia, chegam a fiscal e o cobrador: e por uma viagem às vezes pior do que a do trem comum, o passageiro tem de pagar cinco cruzeiros da passagem, Cr\$ 2,50 de multa e ainda perde, por não ter aceita em virtude de ordem da direção da Central, a passagem comprada para trem comum: 1 cruzeiro.

Dessa forma uma viagem sai por Cr\$ 8,50 no «Marta Rocha», enquanto os trens comuns vão sendo substituídos, e os novos trens ficam cada vez mais superlotados.

Pensa o sr. Régio de Oliveira que através desse estratagemas o povo vai aceitar o assalto, brutal e inexplicável. Está muito enganado.

## PARLAMENTARES BRASILEIROS EM VISITA A MUSEUS DA U.R.S.S.



Por ocasião da visita que recentemente empreenderam à União Soviética, a convite do governo daquela país, os integrantes da delegação de parlamentares brasileiros tiveram oportunidade de visitar vários museus onde estão expostas obras de arte originais de diferentes regiões da URSS. Na foto, a parecem os deputados Ivete Vargas, Licurgo Leite, Dix-Huit Maia, Coaracy Nunes admirando a beleza de um vaso de pedra, trabalho de arte típico dos Ural.